The background of the cover is a teal-colored sky with soft, white clouds. A person is seen from behind, standing on the peak of a dark, rocky mountain. Several glowing lightbulbs are scattered across the sky, some appearing to be part of a larger, faint wireframe structure. The overall mood is contemplative and intellectual.

# *Aportes Éticos e Estéticos em Filosofia*

## *2*

Marcelo Máximo Purificação  
Sonellaine de Carvalho  
Alessandra Cabral da Silva  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

A black and white conceptual image. In the foreground, a person stands on a dark, rocky outcrop, looking up. The sky is filled with several glowing lightbulbs of various sizes, some appearing to float. The background is a dark, cloudy sky with faint, intricate circuit-like patterns overlaid, suggesting a connection between nature, technology, and philosophy.

# *Aportes Éticos e Estéticos em Filosofia 2*

Marcelo Máximo Purificação  
Sonellaine de Carvalho  
Alessandra Cabral da Silva  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Aportes éticos e estéticos em filosofia 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Marcelo Máximo Purificação  
Sonellaine de Carvalho  
Alessandra Cabral da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A644 Aportes éticos e estéticos em filosofia 2 / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Sonellaine de Carvalho, Alessandra Cabral da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-130-2  
DOI 10.22533/at.ed.302211805

1. Filosofia. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Carvalho, Sonellaine de (Organizadora). III. Silva, Alessandra Cabral da (Organizadora). IV. Título.  
CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores, apresentamos a obra: “Aportes Éticos e Estéticos em Filosofia 2”, desenvolvido através de trabalhos realizados em diferentes contextos. Uma obra que reúne 11 textos, cujos temas transitam pelo universo da filosofia proporcionando conhecimento e informação, que corroboram para a constituição de reflexões na área das Ciências Humanas.

O livro apresenta objetivos e temas que percorrem os seguintes caminhos: estudar o método de René Descartes na história da filosofia e do pensamento moderno; em objetiva conceber se a igualdade preserva a essência humana ou se colabora na construção de massas e no isolamento dos seres frente à realidade dos fatos; em saber como é possível se dar a ligação (mente e cérebro), um dos problemas que o filósofo contemporâneo da mente tenta explicar e resolver; descreve a investigação acerca do problema filosófico apresentado por Alan Turing ao afirmar a possibilidade de máquinas pensarem; analisa o aspecto simbólico dos heróis e dos mitos, para então, por meio do Tarot, considerado um dos oráculos mais antigos da humanidade, arte adivinhatória em forma de jogo de cartas, adentrarmos numa leitura dos arcanos-arquétipos que regem a filosofia bachelardiana; busca compreender, dentro da Filosofia Política do filósofo italiano Antonio Gramsci (1891–1937), o lugar e o valor da hegemonia e relacioná-la com as categorias de guerra de posição e de reforma moral e intelectual; coloca o Filósofo Søren Aabye Kierkegaard como aquele pensador que andou na contramão da filosofia entendida como existencial, onde na sua gênese de interpretação não há um “socorro”, uma esperança; não se procura analisar somente as semelhanças, mas explorar os caminhos dados pelo jovem Nietzsche que, por vezes, apesar de um tanto poéticos, são sucintos em suas argumentações e, não apresentam conflitos com a própria forma em que foram expressos, uma vez que a saída mesma dos tais problemas seria através de um perspectivismo artístico; apresentar uma visão contemporânea da felicidade, especialmente trabalhada nas relações de consumo; explicita uma fundamentação metafísica da lei natural em Tomás de Aquino; Saber que o ensino da filosofia deve ser renovado e reinventado, por meio da prática docente de cada educador, encontrando novas estratégias de aprendizagem. O exposto acima mostra a profundidade das discussões, que visam proporcionar aos leitores boas leituras e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação  
Sonellaine de Carvalho  
Alessandra Cabral da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUALIDADE DO MÉTODO DA DÚVIDA CARTESIANA NO AMBIENTE DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS	
Leandro Arcanjo Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3022118051	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
A HORIZONTALIDADE DOS DIREITOS HUMANOS NA PERSPECTIVA DE HANNAH ARENDT: A DESCARTABILIDADE IMPLÍCITA NA POPULAÇÃO MIGRATÓRIA	
Natália Madsen dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3022118052	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
A CONCEPÇÃO DE MENTE COMO HERANÇA CARTESIANA NO DUALISMO DE SUBSTÂNCIAS E PROPRIEDADES	
Matusalen de Lima	
Evandro Oliveira Brito	
DOI 10.22533/at.ed.3022118053	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O PENSAMENTO DE MÁQUINAS: O <i>HARD PROBLEM</i> DA CONSCIÊNCIA NA PROPOSTA DE ALAN TURING	
Leonardo Augusto Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.3022118054	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
BACHELARD E A JORNADA DO HERÓI: MITANÁLISE E TAROLOGIA COMO APRENDIZAGEM DE SI	
Gabriel Kafure da Rocha	
William Gustavo Machado	
DOI 10.22533/at.ed.3022118055	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
HEGEMONIA EM GRAMSCI	
Antonio Ferreira Marques Neto	
DOI 10.22533/at.ed.3022118056	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
O INDIVÍDUO E A ÂNSIA DE SER SI MESMO KIEKEGAARD E OS ESTÁGIOS ESTÉTICO, ÉTICO E RELIGIOSO	
Uilson Melo Barbosa Monteiro	
Danilo Leal de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3022118057	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>73</b>
O PROBLEMA MORAL DO IMPULSO À VERDADE E A ESTÉTICA DA VONTADE DE PODER COMO SAÍDA POSSÍVEL	
Raul Reis Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.3022118058	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>81</b>
RELAÇÕES DE CONSUMO: UMA ANÁLISE FILOSÓFICA CONTEMPORÂNEA DA BUSCA PELA FELICIDADE	
Leilson João Reis da Silva	
Jacir Alfonso Zanatta	
DOI 10.22533/at.ed.3022118059	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>95</b>
TOMÁS DE AQUINO E A LEI NATURAL: UMA FUNDAMENTAÇÃO METAFÍSICA	
Luis Carlos Silva de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.30221180510	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>102</b>
UN MÉTODO DE INTERVENCIÓN PEDAGÓGICO: ENSEÑAR Y APRENDER CON LA ÉTICA Y LA ESTÉTICA	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
DOI 10.22533/at.ed.30221180511	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>115</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>117</b>

# CAPÍTULO 1

## A ATUALIDADE DO MÉTODO DA DÚVIDA CARTESIANA NO AMBIENTE DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS

Data de aceite: 21/05/2021

**Leandro Arcanjo Silva**

<http://lattes.cnpq.br/0046043674481944>

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo estudar o método de René Descartes na história da filosofia e do pensamento moderno. Com seu método, o filósofo francês revolucionou a maneira de pensar a ciência e elaborar o conhecimento, princípios que vão além do seu tempo. O pensamento cartesiano dialogou com a tradição elaborada pelos medievais e considerou seus limites, motivo que o fez rever seu pensamento filosófico para construir o conhecimento. Através do método cartesiano, é possível levantar hipóteses sobre todas as coisas e, pela dúvida hiperbólica, alcançar a chamada verdade indubitável, isto é, uma certeza considerada inabalável. É a razão, portanto, que vai conduzir todo o processo de investigação científica e filosófica. Este pensamento de Descartes se mostra muito útil e necessário para a ciência ainda nos tempos atuais, pois estrutura as ideias filosóficas ou científicas em busca da verdade. No cumprimento dessa proposta, o trabalho se orienta, metodologicamente, na interpretação dos seus textos, especialmente o Discurso do Método e a Carta Prefácio. Textos clássicos, a importância deles atravessou o tempo e alcançou nossos dias, o que justifica pesquisas acadêmicas que o considerem como objeto.

**PALAVRAS - CHAVE:** Ciência, Conhecimento,

Descartes, Dúvida, Método.

**ABSTRACT:** This work aims to study René Descartes' method in the history of philosophy and thought. With his method, the French philosopher revolutionized the way of thinking about science and elaborating knowledge, principles that go beyond his time. Cartesian thought dialogued with the tradition elaborated by the mediaevals and considers its limits, a reason that made him review his philosophical thinking to build knowledge. Through the Cartesian method, it is possible to raise hypotheses about all things and, due to hyperbolic doubt, to reach the so-called undoubted truth, that is, a certainty considered unshakable. It is the reason, therefore, that will guide the whole process of scientific and philosophical research. This thought by Descartes proves to be very useful and necessary for science even today, as it structures as philosophical or scientific ideas in search of the truth. In fulfilling this proposal, the work is methodologically oriented in the interpretation of its texts, especially the Discourse on Method and the Preface Letter. Classic texts, their importance has crossed time and reached our days, which justifies academic research that considers it as an object.

**KEYWORDS:** Science, Knowledge, Descartes, Doubt, Method.

### 1 | INTRODUÇÃO

René Descartes (1596-1650) é considerado o pai da filosofia moderna. Com apenas um ano de idade perdeu sua mãe, sendo criado por um tio. Com dez anos ingressa

em uma escola jesuíta onde fica até aos dezesseis anos, se destacando nas mais variadas matérias. Aos vinte anos Descartes se formou em direito em Poitiers e decide alistar-se no Exército. Depois disso, Descartes começa uma série de viagens pela Europa. Na cidade de Breda (Países Baixos) se encontra com Beckman, um cientista que o influencia muito em suas teses. Após viajar pela Europa, volta a França, ficando por três anos em Paris. Entre essas e outras viagens, Descartes vai a Suécia a convite da Rainha Cristina onde fica até o fim da sua vida, em 1650, morre em decorrência de uma pneumonia.

Sua contribuição para a história do conhecimento é incontestável. Através da criação de um método filosófico que se baseava na busca da verdade, procurou eliminar todo e qualquer tipo de erro por meio do uso da razão. Descartes apresenta no *Discurso do Método*, fonte deste estudo, uma filosofia que busca por meio da razão chegar ao conhecimento indubitável (uma certeza inabalável a respeito do que está em estudo). Para ele somente esta razão pode levar o homem ao conhecimento verdadeiro, pois em sua concepção, os sentidos nos enganam e, portanto, não é confiável. Através do estudo de seu método é possível, segundo a concepção do pensador, eliminar todo erro e precipitação nas conclusões e alcançar um conhecimento seguro.

Devido a essa importância é que Descartes, no seu método para elaborar conhecimento, foi privilegiado nesta pesquisa de Iniciação científica. Por isso, a metodologia usada consiste na leitura e análise do *Discurso do Método* afim de entender sua proposta filosófica. Essa metodologia contribui para responder ao seguinte problema: qual a importância do método para o conhecimento? Em resposta a essa pergunta, consideramos, em resumo, que sem método não pode haver a possibilidade do conhecimento. Ele é necessário em toda e qualquer pesquisa se valer do uso da dúvida neste processo. Descartes é importante para a história da ciência pois inicia uma nova concepção de fazer estudos filosóficos, conduzindo-a sempre pelo uso da razão, a única fonte segura de conhecimento.

Atualmente o ambiente científico exige que os pesquisadores cada vez mais sejam críticos e que tenham uma forma segura de conduzir suas investigações, para isso o método criado por Descartes, corresponde em grande parte a essa forma de se conduzir as pesquisas científicas. Essa condição é, em tempos como o nosso, essencial. Por isso, espera-se a compreensão de que o que podemos entender por conhecimento só é possível graças a uma estrutura teórica metodológica, especialmente a possibilitada por Descartes.

## **2 | O MÉTODO CARTESIANO E SUA APLICAÇÃO**

Descartes propôs uma filosofia que para seu tempo era revolucionária, capaz de questionar a autoridade eclesiástica que era muito forte em seu período. Ele propôs uma maneira de pensamento diverso do período que o antecedeu: se na Idade Média a base de todo pensamento era a religião, ou seja, Deus, com Descartes o homem volta a ser

o sujeito primeiro do conhecimento. E é pelo uso da razão que Descartes vai orientar todo seu trabalho. Autor da célebre frase *Cogito ergo sum* (Penso logo existo), o pensador chama atenção para a importância da razão, do pensamento para fazer uma filosofia que em sua concepção fosse segura. Gallego, (2015)

O uso da razão exige a “libertação” dos sentidos e de tudo que é aprendido, através do exercício da crítica filosófica que é o único meio de se atingir a verdade. Estudar filosofia portanto, não é apenas aprender sua história mas consiste, sobretudo, em formar um juízo crítico do pensamento. Na concepção de Descartes (1983) os sentidos nos enganam, portanto não são fonte segura de conhecimento. Somente a razão é capaz de fornecer respostas certas para os problemas que a investigação filosófica encontra.

O conhecimento só possui validade se for consistente, se possuir fundamentação racional, que só é possível pela busca da verdade condicionada ao processo da dúvida metódica, conhecer segundo Descartes (1983) é considerada como algo inato, ou seja, existe já no homem desde sempre.

Além de filósofo, Descartes era matemático. Sua intenção era implantar um modelo filosófico semelhante ao matemático, afirmando que ao fazer o uso da razão seria possível eliminar todo erro que pudesse aparecer no processo da dúvida metódica. Com seu método, o filósofo se tornou um marco histórico da filosofia, uma vez que viveu no ambiente do Renascimento e da Contra-Reforma e conseguiu, mesmo ligado ao catolicismo, fazer uma filosofia que fosse além do pensamento medieval dominante (a escolástica) que submetia tudo ao pensamento divino não fornecendo respostas exatas para a construção do conhecimento.

Segundo Gallego (2015) a escolástica, que era um misto do pensamento aristotélico e cristão (principalmente a tese de analogia do ser que via as semelhanças entre o homem e um Ser Supremo), era uma doutrina perfeita para a Igreja Católica na época, pois sua tentativa era pôr o saber cristão num universo pagão. Quando a Igreja fez isso ela eleva o pensamento tomista, baseado em Aristóteles, e assim a Igreja faz uma fusão do pensamento grego com o cristianismo. Com a reforma protestante tudo isso passou a ser questionado, pois o mundo todo passou a ser considerado como semelhança deste Ser Perfeito. Sendo assim, a razão que era toda submetida ao pensamento teológico, fruto da revelação divina, dá novamente lugar a filosofia grega propondo uma nova forma de pensar. Descartes ultrapassou os parâmetros filosóficos medievais que tinham suas bases teocêntricas e trouxe de volta o homem como sujeito do conhecimento.

Segundo o pensamento cartesiano a falta de ideias claras e distintas dos escolásticos em sua fundamentação lógica era causa das confusões e dos erros dessa doutrina, impedindo neste entendimento que a ciência possuísse a imparcialidade que acreditava ser necessária. Dessa forma Descartes procura trazer essa clareza para filosofia, para tornar o conhecimento algo mais sólido e confiável (Chitolina, 2013). Considerado um racionalista, ao construir sua filosofia, Descartes busca dar essa clareza de ideias, por isso



seu método filosófico busca responder de uma forma mais objetiva as questões que eram postas, buscando deixar evidente que o homem é capaz de construir o conhecimento por meio de sua própria razão.

A intenção de Descartes ao elaborar o método era dar solidez à ciência. Para isso, propõe uma revisão do conhecimento adquirido. Ao se deparar com um problema Descartes fazia com que todo pensamento passasse por um criterioso juízo, por meio dessa forma de questionamento seria possível alcançar a verdade, fazendo um apelo a evidência, baseado em dois princípios que consistem em não fazer pré-julgamentos e ampliar o conhecimento, seu método filosófico é necessário porque permite ao pesquisador reduzir ou até mesmo eliminar toda falsa ciência e toda conclusão errônea de seus trabalhos.

Descartes (1983) defendia sempre que o uso da razão deveria superar os sentidos, ou seja, a razão segundo o pensador era a única fonte segura de conhecimento. Neste momento Descartes faz com que o método passe ser a base da ciência moderna. Seu método se divide em quatro regras:

Na primeira regra, denominada Evidência, Descartes (1983) utiliza a dúvida para eliminar todas falsas crenças erros e precipitação que a razão poderia ter. Descartes afirma que não poderia tomar por verdadeiro nenhum conhecimento preestabelecido, a verdade só deve ser aceita se seu juízo constatasse de maneira clara e distinta o que é apresentado.

A segunda regra é a Análise por meio do qual se decompõem todo o problema e tudo é averiguado, dividindo em quantas partes forem possíveis cada dificuldade a fim de melhor solucioná-las começando pelo problema mais simples até chegar ao mais complexo. Neste momento, Descartes propõe não apenas analisar o problema como também busca descobrir, desvendar algo como se estivesse escondido. (Chitolina, 2013).

A terceira regra do método, denominada Síntese, Descartes refaz a unidade do método uma vez que fora totalmente decomposto para análise. Descartes (1983) afirma que é preciso conduzir a filosofia primeiro pelos objetos mais simples e ir aos poucos elevando o nível de conhecimento de maneira ordenada. De acordo com Gallego (2015) a síntese requer a recomposição ordenada do pensamento analisado, para se demonstrar de forma clara o que se concluiu.

O filósofo refaz a unidade do método na quarta regra, chamada de Enumeração. Este é o momento que se refaz a unidade do método estabelecendo mais uma vez o conhecimento desta vez de forma completa, percorrendo toda a cadeia de raciocínio, evitando assim que algo fique esquecido, protegendo-se assim da fragilidade da memória (Chitolina, 2013).

Portanto através desse caminho proposto pelo pensador é possível conhecer a verdade, eliminando todos erros e falhas, conduzindo racionalmente o processo do conhecimento, o método proposto por Descartes é seguro pois pelo uso da dúvida tem o propósito de conhecer a verdade, sem deixar-se levar ideias preestabelecidas que sejam passíveis de erros, a dúvida portanto dá segurança a toda pesquisa garantindo que a

produção do conhecimento seja confiável, proporcionando ao pesquisador a certeza de não estar se conduzindo por caminhos que lhe colocam em uma falsa conclusão.

## 2.1 A influência do método da dúvida na ciência

Para Descartes, (2003) o estudo da filosofia consiste na formação de um juízo crítico da razão e na obtenção de sabedoria. A filosofia abrange todo conhecimento humano. Ele defendia que para filosofar era preciso ter princípios, dos quais nunca se poderia abrir mão: a sensatez, a firmeza de decisão, a aceitação dos pensamentos. Tudo isso o fez com que trabalhasse firme em seu método, concentrando todos seus esforços na busca de um conhecimento verdadeiro sem nunca abandonar o uso da razão.

O conhecimento é fruto da atividade racional orientado pela razão em busca de um princípio universal. Descartes, ao arquitetar uma nova ciência, distinta da medieval, teve uma importância grandiosa na Revolução Científica (Fagherazzi, 2013).

Descartes deu a ciência um caráter universal, com um método que partiu do modelo matemático, seu conceito de ciência permitiu substituir o modelo aristotélico de ciência passando a esclarecer o que era possível o que era ou não era possível cientificamente falando, ganhando assim um caráter universal, ou seja, o que a ciência diz vale para todas as culturas por mais diferentes que seja, diferentemente do pensamento anterior que por vezes condicionava a cultura, a religião, e os costumes como válidos cientificamente, com Descartes a ciência se mostra válida independente dessas predisposições. Conforme afirma Andrade (2017) a cultura de uma pessoa pode levá-la a a diferentes crenças sobre um assunto. Porém o saber científico é universal, todos devem estar de acordo independente de crenças, o conhecimento deve ser seguro ultrapassando esses limites de crenças individuais, o que é submetido a crença está fora do âmbito da ciência. O saber religioso, por exemplo, não pode ser considerado científico porque não possui um critério objetivo de verdade.

A proposta de Descartes com a criação do método pode ser entendida basicamente como um caminho seguro que resultará no encontro do pesquisador com o conhecimento verdadeiro.

Segundo Chitolina (2013) a intuição e a dedução são frutos do funcionamento da razão. O que leva a verdade é a vontade de conhecê-la, para isso é preciso que se tenha eficiência no exercício de filosofar, o método cartesiano propõe este caminho que segundo ele somente é seguro através do uso da razão. Ao considerar a razão algo inato o método consiste em fazer com que o homem faça o uso adequado da razão. Porém a razão por si só não produz o conhecimento da verdade é preciso ir além, por isso Descartes propõe seu método pois com seu uso correto seria possível sair da ignorância e consolidar-se no conhecimento verdadeiro e sólido.

Na atualidade, é possível visualizar a filosofia cartesiana nos transplantes de coração (coração visto enquanto uma espécie de bomba hidráulica que pode ser substituída por outra). Após analisar a “máquina humana”, surgiu a divagação acerca do dualismo cartesiano: corpo versus alma. (LEITE; ASSUNÇÃO; FEITOSA, 2018, p. 8)

Descartes desenvolveu uma filosofia que influenciou muitos e forneceu uma base para o Cálculo de Newton e Leibniz e da matemática moderna. Contribuiu para teorias clássicas da administração influenciando pensadores como Taylor e Fayol. Na matemática é visto a influência cartesiana no cálculo, na geometria e na estatística. No seu Discurso do Método mostrou uma relação do homem com a mecânica, mostrando o mecanicismo atribuído a animais. Descartes cita também em seus trabalhos a existência de uma glândula pineal, onde corpo e alma se encontrariam, dando origem as sensações (frio, calor, fome, dor...), sabe se que hoje essa glândula corresponde a glândula endócrina, isso mostra que apesar de privilegiar a razão sobre os sentidos, Descartes não os desconsidera, pelo contrário reconhece sua importância. (Leite, Assunção, Feitosa, 2018)

Através do plano cartesiano passa a ser possível localizar pontos em retas que se cruzam facilitando assim o trabalho da cartografia, na geometria analítica o plano cartesiano é muito atual, e muito utilizado na matemática ainda muitos estudos necessitam do plano cartesiano, como a construção de variados gráficos, que fornece importantes informações para variados estudos, como a estatística por exemplo.

Como visto, o método cartesiano pode ser encontrado em diversos aspectos de nossas vidas: na escola, em jogos, filmes e séries, mas sobretudo na construção do conhecimento científico. Utilizamos o método como estratégia para solucionar determinados problemas que se apresentam diante de nós, assim como pretendeu Descartes ao publicá-lo.

Segundo Andrade (2017) todo avanço da ciência está subordinado ao método, o método cartesiano é o grande responsável pela certeza científica. O método norteia toda investigação científica lhe oferecendo segurança, que jamais será abandonada pela filosofia ou pela ciência. Em face do exposto, consideramos o método cartesiano fundamental no processo formativo, já que propôs um fundamento sólido e seguro para a construção do conhecimento. Ele considerava fundamental que, nesse processo, o ponto de partida é o método, igual ao alicerce de uma casa. A partir dele, é que constrói o edifício do conhecimento e a aplicação dele para a vida útil e prática, quer seja do ponto de vista moral quer seja do engenho técnico. Em parte, foi essa a proposta de Descartes que fez dele um dos principais filósofos modernos cujas influências são atemporais e universais.

### **3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ciência por si só caminha sempre em busca da verdade, esse é seu grande objetivo. Descartes é importante na história da ciência e do conhecimento pois com seu

pensamento agregou ao conhecimento científico um método eficaz na busca da verdade. O pensamento cartesiano é ainda útil e necessário pois toda busca científica, precisa de uma série de comprovações e testes para que seja considerada segura, e o caminho para isso é o uso da dúvida. O método proposto pelo filósofo se mostra atual e seguro não porque fragmenta o conhecimento para facilitar seu entendimento, ele é importante porque antes disso o fundamenta racionalmente, buscando diminuir e até mesmo eliminar possíveis erros cometidos em uma investigação científica.

Portanto, toda pesquisa científica que busca uma fundamentação segura e confiável, deve se valer de questionamentos que possam oferecer respostas válidas para que proporcionem aos pesquisadores a segurança de se apoiarem em argumentações seguras para conduzir o pensamento. Nesse caso, o principal aspecto a considerar reside no fato de que Descartes considera que o conhecimento é possível, desde que ele seja estruturado a partir da racionalidade e do método.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erico. A ciência em Descartes, fábula e certeza / Érico Andrade - São Paulo Edições Loyola, 2017.

BATTISTI, César Augusto. **O método de análise cartesiana e o seu fundamento.** *Sci. stud.*, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 571-96, Dec. 2010. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1678-31662010000400004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-31662010000400004&lng=en&nrm=iso)>.

\_\_\_\_\_, **O método de análise em Descartes:** da resolução de problemas à constituição do sistema de conhecimento. Cascavel: Edunioeste, 2002.

CHITOLINA, Claudinei Luiz. **Razão e Método em Descartes:** a unidade da ciência. Jundiaí, Paco Editorial: 2013

CRUZ, Nery da; CARDOSO, João Santo. **A discussão filosófica da modernidade e da pós-modernidade.** São João del-Rei. *Metanoia:* n. 12, 2010, p. 19-37. Disponível em: [https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistametanoia/3\\_DANIEL\\_NERY.pdf](https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistametanoia/3_DANIEL_NERY.pdf) Acesso 19 Mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1678-31662010000400004>.

DESCARTES, R. **Discurso do método.** 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Col. Os Pensadores).

\_\_\_\_\_, **Carta-Prefácio dos Princípios da filosofia.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FAGHERAZZI, Onorato Jonas. Descartes e a emergência da ciência moderna. *Scientia Plena.* 11 (2) (2013) disponível em <https://scientiaplenu.emnuvens.com.br/sp/article/view/1729>

GALLEGO, Antonio Dopazzo. **Da dúvida metódica à conquista da certeza.** São Paulo, Salvat 2015

LEITE, Danielle Thaís Barros de Souza; ASSUNÇÃO, Sara Julliane Ribeiro; FEITOSA, André Luis Oliveira. **Sobre o método de Descartes e sua contribuição para a ciência moderna.** Sergipe: Unit, 2018. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2116>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alma 6, 19, 20, 21, 22, 65, 71, 72, 85, 86, 87, 91

### C

Ciência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 28, 33, 46, 50, 54, 69, 72, 97

Conhecimento 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 32, 35, 37, 41, 44, 69, 70, 73, 75, 76, 90, 93, 97, 99

Consciência 6, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 33, 39, 45, 61, 65, 66, 67, 69, 72, 76, 77, 80, 84, 92

### D

Descartes 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 19, 20, 21, 23

Direitos Humanos 6, 8, 10, 11, 15, 16, 18, 61, 98

Dúvida 6, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 40

### E

Estética 7, 64, 66, 70, 73, 78, 79, 102, 103, 106

Estético 6, 64, 66, 67, 68, 71, 78, 79

Ética 7, 16, 34, 64, 66, 69, 70, 82, 86, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 110

Ético 6, 15, 55, 64, 66, 68, 69, 71

Existencialismo 11, 16, 64, 72

### F

Felicidade 5, 7, 68, 69, 70, 71, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Filosofia 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 33, 34, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 72, 73, 79, 81, 82, 83, 84, 93, 94, 101, 115

Filosofia do consumo 81

### G

Gramsci 5, 6, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

### H

Hermetismo 34

### I

Igualdade 5, 8, 10, 13, 14, 16, 55

### J

Jogo da imitação 24, 25, 32, 33

### L

Lei natural 5, 7, 95, 96, 97, 98, 99, 100

## **M**

Máquina 6, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 84

Máquina digital 24

Mente 5, 6, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 33, 43, 75, 76, 90, 91, 103, 105, 108, 109, 112

Metafísica 5, 7, 65, 95, 97, 99, 100

Migrações 8

Moral 5, 7, 6, 15, 16, 17, 38, 52, 53, 55, 59, 60, 62, 63, 68, 69, 70, 73, 75, 78, 79, 80, 88, 95, 96, 97, 100, 101

## **P**

Pluralidade 8, 9, 14, 15, 16

Política 5, 9, 11, 13, 18, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 100, 108

## **R**

Razão Prática 95, 96, 97, 98, 99, 100

Relações de consumo 5, 7, 81, 82, 83, 85, 92

Religioso 6, 5, 64, 66, 68, 70, 71, 86

## **T**

Tarot 5, 34, 35, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 49, 51

## **V**

Verdade 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 38, 46, 47, 49, 65, 66, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 85, 86, 97, 99

Vida 2, 6, 9, 10, 12, 15, 35, 37, 39, 40, 42, 48, 49, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 102, 103, 109, 110, 111, 112, 113



*Aportes  
Éticos e  
Estéticos em  
Filosofia*

2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)




[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora

Ano 2021



*Aportes  
Éticos e  
Estéticos em  
Filosofia  
2*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2021